

Eólica Chuí IX S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
31 de março de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone 55 (48) 3205-5300, Fax 55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e aos acionistas da
Eólica Chuí IX S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Chuí IX S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Florianópolis, 20 de junho de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Chuí IX S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

Em milhares de Reais

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	31.03.2016	31.12.2015	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	31.03.2016	31.12.2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa		38	1	Fornecedores	13	895	681
Aplicações financeiras	5	1.094	-	Tributos a recolher	14	180	306
Contas a receber	6	5.361	4.797	Debêntures		-	37.162
Tributos a recuperar	7	77	65	Empréstimos e financiamentos	15	4.063	13.070
Despesas pagas antecipadamente	8	32	47	Credores diversos	16	<u>5.751</u>	<u>5.530</u>
Outros créditos	9	<u>803</u>	<u>792</u>			10.889	56.749
		7.405	5.702				
Não circulante				Não circulante			
Tributos diferidos	10	9.215	8.424	Empréstimos e financiamentos	15	42.014	-
Imobilizado	11	67.095	67.966	Adiantamento para futuro aumento de capital	17	<u>2.106</u>	<u>45.077</u>
Intangível	12	<u>3.996</u>	<u>4.026</u>			44.120	45.077
		80.306	80.416	Patrimônio líquido	18		
Total do ativo		<u><u>87.711</u></u>	<u><u>86.118</u></u>	Capital social		49.902	10
				Prejuízo acumulado		<u>(17.200)</u>	<u>(15.718)</u>
						<u>32.702</u>	<u>(15.708)</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>87.711</u></u>	<u><u>86.118</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Chuí IX S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	Nota	31.03.2016	31.03.2015
Receita operacional líquida	19	<u>1.933</u>	<u>-</u>
Despesas operacionais			
Custos de operação	20	(440)	-
Energia elétrica comprada para revenda		(28)	-
Taxa de fiscalização		(9)	-
Material		-	(1)
Serviço de terceiros	21	(32)	(54)
Depreciação		(1.134)	(1)
Gerais e administrativas		(25)	(11)
Honorários dos administradores		<u>(33)</u>	<u>(21)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>232</u>	<u>(88)</u>
Receitas financeiras	22	8	12
Despesas financeiras	22	<u>(2.512)</u>	<u>(12)</u>
Resultado operacional antes dos impostos		<u>(2.272)</u>	<u>(88)</u>
Impostos diferidos			
Imposto de renda		581	93
Contribuição social		209	34
Resultado do período		<u>(1.482)</u>	<u>39</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Chuí IX S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	31.03.2016	31.03.2015
Resultado do período	(1.482)	39
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>(1.482)</u>	<u>39</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Chuí IX S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	<u>Reservas de Lucros</u>			Lucros a disposição da assembleia	Prejuízo Acumulado	Total
	Capital social	Reserva Legal	Reserva Especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>22</u>
Resultado do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39</u>	<u>39</u>
Saldos em 31 de março de 2015	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>8</u>	<u>39</u>	<u>61</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>10</u>				<u>(15.718)</u>	<u>(15.708)</u>
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	49.892	-	-	-	-	49.892
Resultado do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.482)</u>	<u>(1.482)</u>
Saldos em 31 de março de 2016	<u>49.902</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.200)</u>	<u>32.702</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Chuí IX S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	31.03.2016	31.03.2015
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado do período antes dos Impostos	(2.272)	39
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	1.134	1
Amortização	30	-
Impostos diferidos	-	(127)
Encargos financeiros	1.164	-
Resultado ajustado	56	(87)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(564)	-
Tributos a compensar	(12)	(438)
Outros créditos	(11)	31
	(587)	(407)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	214	-
Obrigações fiscais	(126)	629
Outros passivos	221	-
	309	629
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(222)	135
Pagamento de encargos financeiros	(2.048)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(2.270)	135
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(1.094)	1.598
Adições ao ativo imobilizado	(263)	(12.845)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(1.357)	(11.247)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Integralização de capital	4.815	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.106	11.113
Empréstimos e financiamentos obtidos	45.319	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(12.576)	-
Pagamento de debêntures	(36.000)	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	3.664	11.113
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	37	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	38	2

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 26.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Chuí IX S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, do Parque Eólico denominado Chuí 09, localizado no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamentos, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em agosto de 2015, sendo que o Parque Eólico Chuí 09 possui 17,9 MW médios¹ de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo III foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Em 31 de março de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 3.484 (R\$ 51.047 em 31 de dezembro de 2015), principalmente devido ao registro no passivo circulante dos valores a liquidar resultantes da conclusão da construção do parque eólico.

Para cobrir os gastos de curto prazo, a Companhia recebe o apoio financeiro dos seus acionistas por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital, quando necessário.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Chuí 09	Nº 218	26/05/2014	20MW médio	35 anos

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a alteração da Portaria acima citada, referente ao sistema de conexão e as características técnicas dos aerogeradores, com nova capacidade instalada de 17,9 MW, homologadas pela Resolução Autorizativa ANEEL n.º 5.397, de 11 de agosto de 2015.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela diretoria executiva em 20 de junho de 2016

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2015 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 31.03.2016. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de 31.03.2016, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015.

5 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI.

6 Contas a receber

O saldo de contas a receber de março de 2016 é proveniente do saldo remanescente da liquidação de venda de energia elétrica no mercado de curto prazo, pela antecipação da geração de energia na forma de PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) ocorrida em 2015, bem como, do faturamento decorrente dos contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

O período de suprimento destes contratos teve início em 1º de janeiro de 2016 com término em 31 de dezembro de 2035, conforme contratos firmados junto à CCEE no Ambiente de Contratação Regulado.

7 Tributos a recuperar

	31.03.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido na fonte	65	64
Cofins a recuperar	1	1
ISS SVP pago indevidamente	1	-
IRRF a compensar s/ faturamento	2	-
CSLL a compensar s/ faturamento	2	-
PIS a compensar s/ faturamento	1	-
COFINS a compensar s/ faturamento	5	-
	77	65
	77	65

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

9 Outros créditos

Compreendem valores a serem ressarcidos pelos fornecedores Iccila Indústria, Comércio e Construções Ibage Ltda e Stk Sistemas do Brasil Ltda devido ao pagamento do seguro de riscos de engenharia/equipamentos e o seguro responsabilidade civil.

10 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 31.03.2016	Saldo em 31.12.2015
Despesas pré-operacionais	572	143	51	194	194
	22.631	5.658	2.037	7.695	7.695
Prejuízo fiscal	3.901	975	351	1.326	535
	27.104	6.776	2.439	9.215	8.424

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

11 Imobilizado

Em curso	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Transferências	Deprec.	Saldos em 31.03.2016
Geração					
Terrenos	21	-	(21)	-	-
Edificações e Benfeitorias	5.976	-	(5.976)	-	-
Maquinas e Equipamentos	67.743	21	(67.764)	-	-
A ratear	6.361	243	(6.492)	-	112
Estudos e projetos	3.016	-	(3.016)	-	-
Tributos	591	-	(591)	-	-
Adiantamento a fornecedores	7.959	-	(7.959)	-	-
Em serviço					
Geração					
Servidões	-	-	32	-	32
Terrenos	-	-	20	-	20
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	-	-	1.368	-	1.368
Maquinas e equipamentos	-	-	90.399	-	90.399
(-) Impairment	(22.631)	-	-	-	(22.631)
(-) Depreciação	(1.087)	-	-	(1.133)	(2.220)
Administração					
Móveis e Utensílios	22	-	-	-	22
(-) Depreciação	(4)	-	-	(1)	(5)
	<u>67.966</u>	<u>264</u>	<u>-</u>	<u>(1.134)</u>	<u>67.095</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2015, avaliação da sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

	2015
Taxa de desconto para o fluxo de caixa	7,5% pós-tax
Preço da receita	De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2016.
PIS e Cofins	9,25% sobre a receita bruta (SPEs são optantes pelo lucro real a partir de 2016)
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro dos parques
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das autorizações

Como resultado, em 2015 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 22.631.

12 Intangível

	31.03.2016	31.12.2015
Cessão de direitos	4.075	4.075
(-) Amortização cessão de direitos	(80)	(50)
Outros	1	1
	3.996	4.026

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração do parque Chui 09 adquirido da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

A amortização dos direitos de exploração, iniciou a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 4.564, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação (vide nota explicativa nº 16).

13 Fornecedores

	31.03.2016	31.12.2015
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão	46	93
Stk Sistemas do Brasil Ltda	147	-
Iecila - Ind., Com. e Contrucoes Ibage Ltda	101	101
GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda	411	288
Outros epecistas	82	138
Arrendamentos	108	61
	895	681

14 Tributos a recolher

	31.03.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido a pagar	8	4
Retenções IN RFB 1.234/2012	78	52
ICMS	11	-
ISS	4	1
INSS retido PJ	2	1
PIS	14	44
Cofins	63	204
	180	306

15 Empréstimos e financiamentos

	31.03.2016	31.12.2015
Empréstimo - BNDES	31.561	12.576
Encargos da dívida	465	-
Empréstimo - BRDE	13.758	494
Encargos da dívida	293	-
	46.077	13.070
Circulante	4.063	13.070
Não Circulante	42.014	-

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	D1	D2
Valor total do crédito (R\$)	16.096.000,00	15.465.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016	
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos D1 e D2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 16.096 e 15.465, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos D1 e D2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	D
Valor total do crédito (R\$)	13.758.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

16 Credores diversos

	31.03.2016	31.12.2015
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	4.564	4.343
General Electric - provisão EPC	1.147	1.147
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	40	40
	5.751	5.530

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Chuí IX S.A., a totalidade de 01 (um) parque eólico denominado “Chuí 09”, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Provisões empreiteiros - EPC

Compreendem os valores de provisão dos contratos com a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. referente a engenharia do proprietário e provisão de ajuste do contrato da General Electric do Brasil.

17 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 31 de março de 2016 a Companhia recebeu o montante de R\$ 2.106 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49.897	99,99	49.897
Renobrax Energias Renováveis	5	00,01	5
	49.902	100	49.902

Em 31 de março 2016, as 49.902 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

19 Receita operacional líquida

	31.03.2016	31.03.2015
Receita operacional bruta		-
Energia elétrica - geração própria	2.066	-
(-) Deduções da receita bruta		
PIS não-cumulativo	(24)	-
Cofins não-cumulativo	(109)	-
	<u>1.933</u>	<u>-</u>

20 Custos de operação

	31.03.2016	31.03.2015
Custos de operação		
O&M - GE (aerogeradores)	136	-
O&M - Eletrosul (Instalações de Transmissão)	69	-
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	149	-
Amortização	30	-
Arrendamentos - Direitos de Uso de Terras	56	-
	<u>440</u>	<u>-</u>

21 Serviços de terceiros

	31.03.2016	31.03.2015
Serviços administrativos, contábeis, financeiros e jurídicos	(25)	(45)
Publicações Legais	-	-
Auditoria externa	(5)	(5)
Outros	(2)	(4)
	<u>(32)</u>	<u>(54)</u>

22 Receitas e despesas financeiras

	31.03.2016	31.03.2015
Rendimentos de aplicação financeira	8	12
Variação monetária ativa	-	-
Receitas financeiras	<u>8</u>	<u>12</u>
Despesas bancárias	(1)	(1)
IOF	(851)	(3)
Multa e juros de mora	(164)	(8)
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(535)	-
Encargos financeiros - Debêntures	(336)	-
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(403)	-
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(222)	-
Despesas financeiras	<u>(2.512)</u>	<u>(12)</u>
Resultado financeiro	<u>(2.504)</u>	<u>-</u>

23 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica e respectiva potência associada, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 148/MWh, atualizado pelo IPCA em dezembro de 2015.

b. Contratos de operação e manutenção

Para a Operação e Manutenção do Parque Eólico Chui IX, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- **General Electric Energy do Brasil** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 11.950;
- **Eletrosul Centrais Elétricas S.A.** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 450;

24 Contingências

Até 31 de março de 2016, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

25 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	31.03.2016		31.12.2015	
	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Aplicações Financeiras	1.094	-	-	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	895	-	681
Debêntures a pagar	-	-	-	37.162
Empréstimos e financiamentos	-	46.077	-	13.070
Credores diversos	-	5.751	-	5.530
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	2.106	-	45.077

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 31 de março de 2016, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia possui suas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Bannrisul S.A., cujos rendimentos são pós fixados em 100% do CDI e saldo a

pagar a Renobrax, cujos atualização monetária é pós fixada a IPCA.

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras.

O cenário-base provável para 31 de março de 2016 foi definido através de premissas disponíveis no mercado.

	Saldo em 31.03.2016	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	1.094	CDI 13,67%	1.244	1.399	1.865
Renobrax a pagar	(4.564)	IPCA 5,72%	(4.825)	(5.428)	(7.238)
Empréstimos e financiamentos	(46.077)	CDI 13,67%	(52.376)	(58.923)	(78.564)

26 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2016 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	31.03.2016	31.03.2015
Juros capitalizados imobilizado (a)	-	760
Atualização renobrax (b)	-	157
Provisão EPCs - imobilizado (c)	-	11.941
Fornecedores de imobilizado - não liquidados (c)	-	39.047
Despesas antecipadas apropriadas (d)	15	-
Integralização de capital com AFAC	45.077	-

- (a) Referente a capitalização dos juros de debêntures alocados ao ativo qualificado, líquido dos rendimentos financeiros.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a adição de imobilizado que não houve liquidação financeira.
- (d) Refere-se a despesas pagas antecipadas e apropriadas ao resultado de 2016.
- (e) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.